

ANEXO VI – PORTARIA MROSC CULTURA
PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: ASSOCIAÇÃO TRAÇOS DE COMUNICAÇÃO E CULTURA		
Endereço Completo: CLN 208 Bloco D Sala 211 - Asa Norte		
CNPJ: 08.117.759/0001- 60		
Município: BRASÍLIA	UF: DF	CEP: 70.853-540
Site, Blog, Outros: www.medium.com/revistatraços		
Nome do Representante Legal: HELLEN CRIS DE CARVALHO VAZ		
Cargo: DIRETORA GERAL		
RG: 2473930	Órgão Expedidor: SSP/DF	CPF: 014.783.741-36
Telefone Fixo: 61 3033-4541:	Telefone Celular: 61 98525-1109	
E-Mail do Representante Legal: hellen@revistatracos.com.br		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Michelle Martins Cano		
Função na parceria: Direção Geral		
RG: 30620664x	Órgão Expedidor: SSP/SP	CPF: 306.181.038-21
Telefone Fixo: 61 3553-7070	Telefone Celular: 61.98186-6084	
E-Mail do Responsável: cp.michellecano@gmail.com / cprojetosadm@gmail.com		

OUTROS PARTICÍPES (ATUAÇÃO EM REDE)		
Razão Social:		
Endereço Completo:		
CNPJ:		
Município:	UF:	CEP:
Site, Blog, Outros:		
Nome do Representante Legal:		
Cargo:		
RG:	Órgão Expedidor:	CPF:
Telefone Fixo:	Telefone Celular:	
E-Mail do Representante Legal: :		
Objeto da Atuação em Rede:		
ANEXOS	<input type="checkbox"/> Termo de Atuação em Rede <input type="checkbox"/> Portfólio da OSC	

DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO: REVISTA TRAÇOS

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 4 meses

INÍCIO: 19/12/2019

TÉRMINO: 19/04/2020

APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO:

A revista cultural Traços é um projeto editorial impresso voltado para a produção e difusão de conteúdos relacionados à cultura do Distrito Federal. Ao mesmo tempo, uma tecnologia social baseada nas experiências de publicações organizadas por entidades beneficentes nos Estados Unidos e Europa (final do século XIX e início do século XX), com o objetivo de chamar atenção para o contingente crescente de desabrigados sem acesso às políticas públicas.

Inicialmente conhecida como “*newspaper street*” essa tecnologia impulsionou a criação de diversos jornais e revistas em mais de 40 países. São mais de 100 títulos publicados, sendo cinco deles no Brasil, e que contribuíram para a reinserção social e produtiva de milhares de pessoas. Estima-se que 32 milhões de pessoas leiam os chamados ‘jornais de rua’ e 250.000 indivíduos em situação de vulnerabilidade social já foram envolvidos, transformaram e foram transformados por projetos da mesma natureza. O jornal pioneiro “The Big Issue” é a principal referência para a Revista Traços, que hoje integra a International Network of Street Papers - Rede Internacional de Publicações de Rua.

O projeto Revista Traços vem sendo desenvolvido ao longo de muitos anos, mas a sua primeira edição foi para as ruas em 2015. Logo tornou-se veículo referência no campo do jornalismo cultural, na formação de público para artistas e manifestações artísticas e culturais locais e, especialmente, por envolver pessoas em situação de rua na fase de comercialização. São popularmente conhecidos como “Porta-Vozes da Cultura” aqueles que hoje comercializam as revistas nos principais pontos culturais da cidade. Eles passam por um processo de formação continuada e são incorporados em programas sociais e culturais, graças à mobilização de parcerias entre redes, organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Ao entrar no projeto, o Porta-Voz iniciante recebe treinamento especializado para vendas. Também recebe um kit para a identificação: colete, crachá e 20 exemplares da revista. Ele utiliza o valor arrecado com a venda das 20 primeiras revistas, recebidas gratuitamente, para comprar as próximas e, assim, entrar no ciclo de geração de renda. O acompanhamento personalizado inclui educação para planejamento financeiro, encaminhamentos para o acesso à rede socioassistencial e inserção em atividades e ações culturais. Cada revista é vendida por R\$ 10,00. Desse valor, R\$ 7,00 fica com o vendedor e os outros R\$ 3,00 são usados para adquirir novas revistas.

Muito além de um periódico, Traços contribui substancialmente com a economia criativa e o empreendedorismo ativo; com o fortalecimento de identidades e a ampliação da rede de proteção às pessoas em situação de vulnerabilidade. Ao mesmo tempo, oferece conteúdo de qualidade e gera oportunidades na cadeia produtiva da cultura. Em quatro anos o projeto se consolidou como uma tecnologia de extrema relevância para a inclusão social e produtiva de parte historicamente excluída da população. Um projeto cultural que valoriza a memória e produção cultural local, empodera e proporciona trocas e ganhos para todos os envolvidos; contribui para a redução de desigualdades estruturais e reafirma o papel interdisciplinar e transversal das artes e da cultura para a transformação social.

Após quatro anos de resultados exitosos, era preciso avançar mais. Então, visando buscar inovação de processos, ações e ferramentas para o planejamento estratégico e a sustentabilidade da Traços, parte da equipe de coordenação participou, no segundo semestre de 2019, do CAMP - Programa de Aceleração de Startups. Essa oportunidade trouxe uma visão sistêmica e abriu horizontes sobre as possibilidades e modelos de negócios escalonáveis para o projeto, de forma que a equipe começou a visualizar novas estratégias para que a revista passe a ser, gradativamente, autossustentável.

Por isso, a próxima etapa do projeto envolverá o fortalecimento da comunicação, das relações institucionais e comerciais, investimento em um site para a produção de novos conteúdos e a inclusão da venda de assinaturas como nova forma de comercialização da revista. Assim como na comercialização física, parte do recurso será destinada aos Porta-Vozes da Cultura, de forma educacional, proporcionando acesso a formação e a cultura financiadas por esses recursos vindouros.

JUSTIFICATIVA:

Brasília – a capital da cultura

A potente produção artística e cultural das 31 cidades que compõem o Distrito Federal apontam para uma identidade especialmente fundamentada na diversidade. Somos conhecidos como capital do rock, da música instrumental e do design. Herdamos e recriamos manifestações populares tradicionais, danças e brincadeiras de várias regiões do país e fazemos isso de forma particular. A cultura urbana produzida aqui é facilmente distinguida das demais regiões do país e possui representantes significativos em quaisquer uma das suas linguagens ou elementos. A arquitetura é mundialmente reconhecida e reverenciada, as manifestações, as expressões idiomáticas, os festivais ao ar livre, os espaços culturais independentes – tudo isso faz parte da riqueza e cultura da capital. No entanto um dos maiores problemas enfrentados pelos agentes culturais e artistas da cidade é a falta de visibilidade para esse manancial, muito em função da carência de veículos especializados que foquem nos temas da cultura. Quando falamos em veículo impresso, o problema fica ainda maior, considerando que temos dois impressos produzidos na cidade.

O Distrito Federal é expoente de artistas renomados que, muitas vezes, saem da cidade para buscar projeção nacional no eixo Rio-São Paulo. Hoje a Revista Traços é a única plataforma impressa especializada, totalmente dedicada à produção artística e cultural da cidade, responsável por contribuir na formação de plateia e fortalecimento da cadeia produtiva.

Jornalismo Cultural e mídia impressa

Segundo o jornalista e pesquisador Daniel Piza, entre as mídias tradicionais brasileiras, as revistas foram, historicamente, os veículos que deram a maior contribuição de conteúdo cultural. “As rádios jornalísticas dão dicas, trabalham agenda ou tratam do tema de forma diluída, em programas não-especializados. A TV aberta se concentra, sobretudo, na agenda. Recaiu sobre o impresso a responsabilidade de uma cobertura mais ampla, que contempla também a dimensão política da cultura. A internet e as TV pagas também abrem espaço para estes temas, porém é inegável o papel do impresso nesse sentido”.

A população em geral não tem acesso aos artistas e projetos independentes desenvolvidos no DF. Formação de público é um dos maiores entraves para a sobrevivência de artistas, grupos e coletivos de arte.

Impactos e indicadores de produto e resultado

1.060 artistas, iniciativas e/ou expressões artísticas foram destacados ao longo de quatro anos de revista – seguramente um record em termos quantitativos e qualitativos.

De 2015 a setembro de 2019 foram produzidas 35 edições da revista. Nesse período, 265 Porta-Vozes da Cultura passaram pelo projeto e receberam atendimento psicossocial. 152 foram incorporados ao mercado de trabalho, seja formal ou informal - o que significa uma pessoa por semana passando a ter acesso à renda. Isso é possível graças ao trabalho em rede envolvendo a Associação Traços de Comunicação e Cultura, A Fora da Caixa Ltda, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop - Unidades Brasília e Taguatinga), o Consultório na Rua, entre outros. Os Porta-Vozes, a depender das necessidades apresentadas, individualmente, são encaminhados para a comunidade terapêutica, albergues, casas de passagem ou, ainda, defensoria pública para assistência jurídica integral e gratuita. Todos esses tratam-se de serviços e políticas públicas garantidos por lei mas que, no entanto, nem sempre estão facilmente disponíveis para a população. Com esse processo, o projeto garante ao vendedor a oportunidade de obter trabalho e renda, superar a pobreza extrema, as condições limitantes que somam vulnerabilidades como drogadição e violência e falta de perspectivas pessoais. Tudo isso reafirma que, além de uma mídia especializada com credibilidade, a revista impacta na inclusão social.

A atuação em rede tem um grande impacto de resultado, também, por envolver os empresários e articular parcerias, de modo que os estabelecimentos do Distrito Federal acolham o Porta-Voz em seus espaços e permitam a venda da Revista, tornando-os, assim, coautores no processo de transformação da cidade. Esse tipo de iniciativa aumenta a compreensão e a aceitação da diversidade, diminui estigmas, segregação, preconceito e a exclusão social. Os consumidores da revista tem grande compressão do projeto, se interessam pela vida e progresso dos Porta-Vozes e tem orgulho de contribuir para a reinserção social e para a dignidade dos envolvidos.

Hoje a Traços gera renda de R\$ 500,00 à R\$ 3.000,00 para cada vendedor/a. Conforme detalhado nas planilhas orçamentárias, todas as receitas serão integralmente destinadas ao custeio do projeto. E, havendo recursos excedentes, estes são devidamente discriminados e destinados à sustentabilidade da revista.

A Revista foi lançada no dia 04 de novembro de 2015 e não demorou para que se tornasse viral na cidade. Hoje conta uma venda acumulada de mais de 270 mil exemplares e um público fiel e colecionador das edições. Esses números demonstram a importância de um veículo de comunicação transversal que tem como eixo editorial a promoção da produção cultural do Distrito Federal. Além de dialogar com a estratégia de colocar Brasília no circuito nacional e internacional de cidades criativas, o projeto preserva talentos, cria espaços e promove a cidadania. Seu conteúdo subsidia discussões sobre construção de identidades e amplia a visibilidade das diferentes linguagens. Por isso é, carinhosamente, conhecida pela comunidade cultural como o veículo da cultura local.

O poeta Nicolas Behr afirmou que a Revista Traços, daqui há 50 anos, será uma das maiores fontes de pesquisa da cultura do Distrito Federal e, de fato, o projeto também trata de história e preservação da memória cultural. Quem compra a revista tem acesso à conteúdo de qualidade, gerado por profissionais renomados em todas as etapas de produção.

Ao longo dos últimos anos a Revista Traços tem acumulado importantes prêmios nas áreas social, de jornalismo, fotografia e ilustração:

- Prêmio Colunistas de Brasília: o mais tradicional da cidade, com 33 anos de existência. Vencedora nas categorias: “Grand Prix, Veículo de Mídia do Ano”, “Ação Social” e “Responsabilidade Social em Design”;

- Prêmio Anatec: realizado em São Paulo há 13 anos. Vencedora na categoria: “Lançamento do Ano” e “Projeto Gráfico”;

- Prêmios Lusófonos da Criatividades, 2015/2016: prêmio internacional realizado em Lisboa para reconhecer os melhores trabalhos em comunicação e marketing, desenvolvidos nos países e língua portuguesa. Vencedora nas categorias “Relações Públicas/Responsabilidade Social”, “Fotografia” e “Ilustrações”;

- 13º Prêmio Engenho de Comunicação 2016: considerado o “Oscar da Imprensa” na capital do país. Vencedora na categoria: “Melhor veículo Impresso”.

Economia Criativa como base para o futuro

O projeto fortalece a economia criativa à medida em que forma público e circuitos, estimula a contratação e circulação da produção local e fortalece as cadeias produtivas locais.

Uma das maiores autoridades mundiais na área da Economia Criativa, Tom Fleming, afirmou que: “Talentos, lugares, propriedade intelectual, infraestrutura, dinheiro e alavancagem, são os pilares que sustentam uma economia criativa.”

A criatividade vem se tornando, cada vez mais, um diferencial para as profissões do presente e do futuro. A divisão tradicional da economia criativa estabelece 15 áreas: arquitetura, artes cênicas (teatro, ópera, dança e balé), artes (escultura, pintura etc.), artesanato, brinquedos e jogos, cinema, design, moda, música, pesquisa e desenvolvimento (P&D), propaganda, rádio e televisão (incluindo-se também a Internet), setor editorial (livros, revistas e jornais), software (apps) e videogames.

Em 2017, o Distrito Federal entrou na rede de Cidades Criativas da UNESCO, que desenvolve a cooperação internacional entre cidades que identificaram a criatividade como um fator estratégico para o desenvolvimento sustentável, para a inclusão social e para o aumento da influência da cultura no mundo. Atualmente, 180 cidades de 72 países fazem parte dessa rede, que engloba sete áreas temáticas: o artesanato e artes folclóricas, design, filme, gastronomia, literatura, artes midiáticas e música. Brasília possui ampla atuação na economia criativa. São mais de 22 mil profissionais no setor, o que representa 3,7% de toda a riqueza local, uma movimentação de mais de R\$ 6,2 bilhões anuais.

Transversalidade e participação social na agenda de políticas públicas do Distrito Federal

Um dos grandes legados do projeto Revista Traços é a articulação da sociedade civil organizada para a incidência nas políticas culturais, de direitos humanos, saúde, assistência social, enfrentamento à violência e garantia de direitos da população em situação de rua. Sabe-se que toda política pública, para ser implementada, necessita de controle social e participação, seja institucionalizada ou autônoma. A equipe do projeto ocupou-se, por quatro anos, dessa articulação e trabalho coletivo envolvendo os públicos

beneficiários e a administração pública em níveis local e nacional. Essa atuação tem sido referência para outros Estados e garantido efetividade nos objetivos traçados e na evolução da agenda local.

O protagonismo e participação social cidadã, apesar de desafiantes para todas as instâncias envolvidas, é fundamental para a democracia e a garantia dos direitos constitucionais. Ao apresentar um projeto de comunicação cultural baseado na inclusão social e valorização do patrimônio cultural imaterial do DF, enfatizamos a importância da parceria entre governo e organizações da sociedade civil como caminho e estratégia para o desenho de uma sociedade melhor. O projeto é um exemplo de que parceria não deve se limitar ao repasse de recursos, embora esses, também, sejam fundamentais para o custeio das ações que o envolvem.

Novas perspectivas

Aumentar o engajamento das pessoas com o conteúdo de um veículo de comunicação é um ativo importante, especialmente, para um projeto como a Traços. Acreditamos ser possível investir na combinação entre impresso e online e, assim, gerar maior alcance e sustentabilidade. A presença online permitirá mais interatividade com os leitores por meio do uso progressivo de chats, ferramentas como podcasts, vídeos e navegadores de música, por exemplo. Isso, também, certamente, impactará na difusão dos conteúdos sobre a cultura do Distrito Federal. O investimento no espaço digital possibilitará a geração de indicadores sobre quais os conteúdos mais visualizados e o perfil dos leitores, subsidiando o trabalho do editorial.

Fortalecer a comunicação organizacional, as relações institucionais e o marketing digital como áreas estratégicas para criar novas parcerias e possibilitar inovações tecnológicas. Criar articulações institucionais para potencializar parcerias e apoios e ampliar a publicidade. Ter visão estratégica das novas relações e ações a serem implementadas: essas são novas perspectivas que justificam uma reestruturação em parte do RH e a criação de um website – ações combinadas para ampliar o alcance, articular parcerias, superar desafios, reduzir custos, atingir novos mercados, aumentar as vendas e trilhar um caminho progressivo rumo à redução de recursos públicos e à sustentabilidade.

DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Produzir, distribuir e comercializar três edições da Revista Traços. Único veículo impresso que tem como foco de conteúdo a cultura e os artistas do Distrito Federal, a produção da revista envolve como agentes comercializadores pessoas em situação de extrema vulnerabilidade financeira, para as quais o projeto gera renda, capacitação, autoestima e cidadania.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES - OBJETIVOS E METAS:

CRONOGRAMA SIMPLIFICADO DE EXECUÇÃO

	INÍCIO	TÉRMINO	DESCRIPTIVO
PRÉ PRODUÇÃO			
PRODUÇÃO	19/12/2019	19/04/2020	Elaboração e Produção e Distribuição de Revista; Atendimento e acompanhamento dos porta-vozes; Rotinas administrativas
PÓS PRODUÇÃO			

Ressalto que neste projeto não contempla etapas de Pré-produção e Pós-produção, uma vez que nosso projeto é contínuo e as atividades são realizados em conjunto.

OBJETIVO GERAL

Produzir e distribuir 3 edições da Revista Traços ao longo de 2020, envolvendo pessoas em situação de extrema vulnerabilidade financeira na comercialização. Esse objetivo envolve o exercício de inovação em processos; valorização da identidade local; estudo e aplicação de novos modelos de negócios; geração de conteúdo de qualidade; formação de público para artistas e agentes culturais locais, apoio à circulação e distribuição de bens e serviços criativos; valorização do patrimônio cultural imaterial do Distrito Federal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS - RESULTADOS ESPERADOS

1. Produzir 3 edições, com conteúdo que dialogue com a diversidade cultural como maior valor agregado;
2. Contribuir com a visibilidade dos artistas e da cena cultural do Distrito Federal, por meio da impressão de 7 mil exemplares;
3. Gerar renda para Porta-Vozes da Cultura, por meio do repasse de 70% do valor comercializado pela revista tradicionais;
4. Realizar 3 eventos de lançamento das edições da Revista Traços;
5. Favorecer o diálogo entre pessoas em situação de vulnerabilidades e os agentes compradores da revista, criando espaços de interação, por meio de articulação institucional e trabalho em rede;
6. Criar uma plataforma online, visando atingir maior público, engajamento e vendas, a partir da combinação estratégica de produção e disseminação de conteúdos on e off-line.

METAS E ETAPAS

META ÚNICA – PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA REVISTA TRAÇOS

ETAPA 1 – COMUNICAÇÃO

Ao longo de 4 anos executando a revista, compreendemos a necessidade de uma comunicação alinhada internamente e estrategicamente voltada para o público. Sendo assim, nessa etapa, vamos contratar equipe especializada para o planejamento, gerenciamento e criação de conteúdos para as redes sociais.

ETAPA 2 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Nessa etapa faremos a contratação de todos os serviços administrativos para fruição do projeto, como: assessoria jurídica e contábil, serviços de motoboy, pagamento do aluguel de estoque e condomínio, contratação de limpeza do espaço duas vezes por semana, custos com combustível e vale transporte dos estagiários. Essa etapa é fundamental para saúde física, financeira e administrativa do projeto.

ETAPA 3 – RECURSOS HUMANOS

Nessa etapa serão contratados todos os profissionais responsáveis pelas coordenações, gerências e supervisões. Especialistas em: coordenação de comunicação estratégica, editorial, marketing, vendas, social, supervisores, institucional, administração financeira, produção administrativa, assessoria jurídica e contábil.

Uma Coordenação Administrativa e Financeira para a área administrativa e financeira, juntamente com uma gerência e uma assistência, que farão a supervisão de toda a logística necessária ao bom funcionamento e execução dos bastidores do projeto, tais como contratações, pagamentos, acompanhamento das assessorias jurídica e contábil, limpeza das salas, entre outros.

Teremos uma Coordenação Geral, responsável por traçar as macro-estratégias, alinhar, coordenar e supervisionar o bom andamento de todas as demais áreas.

Uma coordenação social que acompanha, orienta e gerencia o trabalho dos supervisores sociais, de forma a responsabilizar-se pelas ações que envolvem diretamente os Porta-Vozes da Cultura. Supervisores sociais que acompanham o desenvolvimento dos Porta Vozes, articulam e participam de reuniões semanais, implementam o projeto de capacitação, facilitam e orientam sobre as metodologias de abordagem para vendas da revista.

Contrataremos, ainda, uma coordenação que será responsável pelo fortalecimento institucional, atuação sinérgica para ativar novos apoios e parcerias, traçar caminhos, planejamento, coordenação, relacionamento e supervisão para execução das atividades direcionadas e emparceiradas com as esferas local, nacional e internacional, governos e organizações não-governamentais. Ligada diretamente à essa coordenação, uma gerência comercial, que cuidará das vendas por assinatura, atuará para ampliar a venda de anúncios, gerar negócios e propostas comerciais.

Uma Coordenação de Comunicação para planejar de forma articulada e estratégica, criar diretrizes gerais, alinhar, criar e propor inovação de processos, tecnologias e sistemas de informação para integrar e potencializar todas as áreas da comunicação. A Coordenação de comunicação desenvolve um plano de comunicação geral e específica para cada área; coordena as ações e estratégias do gerenciador de redes sociais, qualifica os impulsionamentos, direciona o webdesigner, aprova de peças e textos, layouts e aplicação de logomarcas juntos dos apoiadores/patrocinadores/parceiros, planeja e supervisiona todas as ações que envolvem a comunicação do projeto. Trabalhará junto desse profissional um *social media*, responsável pela criação de conteúdos, reputação e relacionamento nas redes sociais, um webdesigner e dois estagiários.

ETAPA 4 – PRODUÇÃO DA REVISTA

Nessa etapa constam todos os profissionais e serviços para produção da Revista, entre eles jornalistas responsáveis pela editoria, pelas reportagens, fotografias, diagramação, entre outros profissionais que somam força para construção de uma revista com conteúdo e arte de qualidade.

RESULTADOS MENSURÁVEIS

META	ETAPA	INDICADORES	VERIFICAÇÃO
Produção, distribuição e comercialização da Revista Traços	1	Comunicação	Relatórios de redes sociais,
	2	Despesas Administrativas	Cópia de contratos e prestação de contas financeira
	3	Recursos Humanos	Relatório compilado das coordenações
	4	Produção da Revista	Entrega de 10 exemplares de cada edição

RESPONSABILIDADES DA ASSOCIAÇÃO TRAÇOS DE COMUNICAÇÃO E CULTURA

- ❖ Inserção da logomarca da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal e do GDF em todo e qualquer material de divulgação do evento, seja impresso ou online, desde o início da promoção do evento;
- ❖ Divulgação compartilhada do plano de mídia do evento, com a equipe da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, visando à divulgação simultânea nas redes sociais;
- ❖ Publicação online dos dados relativos ao uso dos recursos. Tal responsabilidade visa atender a recomendação conjunta: Termo de Recomendação Conjunta nº 03/2017 – 6ª PRODEP/PROREGs do MINISTÉRIO Público do Distrito Federal e Territórios e que precisa ser acatada,
link: http://www.mpdff.mp.br/portal/pdf/recomendacoes/prodep/Recomendacao_Prodep_Proregs_2017_03.pdf;

PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:

O projeto visa o envolvimento de diversos públicos:

- ❖ Artistas e agentes culturais locais: a revista tem sido vitrine para a produção artística e cultural do Distrito Federal, sendo o único veículo especializado e totalmente voltado para a cultura na capital do país. A divulgação desses trabalhos impactam diretamente nos portfólios e nas possibilidades de circulação e fomento.
- ❖ Leitores: cada edição tradicional da revista tem 7.000 exemplares. Considerando uma média de três leitores por unidade, espera-se atingir cerca de 21.000 leitores/mês nas edições oficiais. Ao final, cerca de 63 mil e leitores. Isso sem contar o ambiente online, que será potencializado a partir da nova fase do projeto, conforme já exposto.
- ❖ Pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social: Porta-Vozes da Cultura, para quem o projeto articula formação, capacitação, geração de renda, atendimento psicossocial e jurídico, por meio do trabalho em rede e uso dos serviços gratuitos oferecidos pelo governo local e federal.

PERFIL DO PÚBLICO

Está e uma média baseada em todo o nosso público Alvo, Artista, Leitores e Porta Vozes.

0 A 24 ANOS	16%
25 A 34 ANOS	28%
34 a 44 ANOS	37%
45 a 54 ANOS	10%
MAIS DE 55 ANOS	9%

CONTRAPARTIDA:
Ausência de contrapartida de acordo com a Portaria MROSC Cultura (valor global da parceria igual ou inferior a R\$ 600.000,00)

CRONOGRAMA EXECUTIVO		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Etapa 1 – Comunicação Contratação da equipe e execução dos serviços de coordenação de comunicação, gerenciamento de redes sociais, web designer e impulsionamento das redes	19/12/2019	19/04/2020
Etapa 2 – Despesas Administrativas Contratação da equipe para execução dos serviços de assessoria jurídica e contábil, motoboy, aluguel de estoque e condomínio da sede da revista, gasolina e limpeza do ambiente	19/12/2019	19/04/2020
Etapa 3 – Recursos Humanos Contratação da equipe para execução das coordenações, gerências, assistências e supervisores	19/12/2019	19/04/2020
Etapa 4 – Produção da Revista Contratação da equipe para execução dos serviços de produção da Revista incluindo: pesquisa, produção, reportagem, fotos, editorial, diagramação até a impressão da mesma	19/12/2019	19/04/2020

MARCOS EXECUTORES [SE HOUVER]		
AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Lançamento da Revista 36	10/01/2020	20/01/2020
Lançamento da Revista 37	10/02/2020	20/02/2020
Lançamento da Revista 38	10/03/2020	20/03/2020

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Parcela única a ser desembolsada no mês e dezembro 2019.

MEMÓRIA DE CÁLCULO						
Item	Descrição	Unidade Média	Qtde	Valor Unitário	Valor Total	
META 1 - Produção, distribuição e comercialização da Revista Traços						
Etapa 1 - Comunicação						
1.1	Revisor de textos - profissional que fará a última revisão da revista e algumas peças digitais	mês	3	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00	
1.2	Impulsionamento de redes sociais - Recurso disponível para impulsionamento de Instagram e Facebook visando o público alvo da Revista.	mês	3	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	

1.3	Web designer - Profissional de comunicação responsável por criar as peças específicas das redes sociais e meios digitais.	mês	3	R\$ 1.000,00	R\$ 3.000,00	
Etapa 2 - Despesas administrativas						
2.1	Assessoria jurídica - Controle e acompanhamento de contratações e questões específicas da Revista.	mês	3	R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00	
2.2	Assessoria contábil - Acompanhamento do controle contábil do projeto.	mês	4	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00	
2.3	Aluguel da sede com iptu - mobiliada e incluso condomínio	mês	3	R\$ 6.100,00	R\$ 18.300,00	
2.4	Combustível - gasolina para os supervisores fazerem o atendimento em todos os pontos de vendas para entrega de Revistas aos porta-vozes	mês	3	R\$ 1.800,00	R\$ 5.400,00	
2.5	Vale transporte - estagiários	mês	6	R\$ 240,00	R\$ 1.440,00	
2.6	Gerente administrativa e financeira - Responsável por organizar e gerenciar todo o fluxo financeiro da Revista incluindo vendas de revistas e projetos e inserção de informações de vendas no sistema.	mês	3	R\$ 4.500,00	R\$ 13.500,00	
2.7	Assistente de produção (financeiro) - responsável pela organização da parte documental de todos os processos administrativos e financeiros da Revista.	mês	3	R\$ 2.500,00	R\$ 7.500,00	
Etapa 3 - Recursos Humanos						
3.1	Direção Geral - Coordena e orienta todo o direcionamento do projeto e as tomadas de decisões que envolvem a Revista Traços.	mês	3	R\$ 8.000,00	R\$ 24.000,00	
3.2	Direção Editorial - Coordena e orienta todo o direcionamento editorial da revista, fazendo pesquisas de pautas, coordenando as reuniões de pautas, orienta as matérias que serão incluídas em cada edição, aprovar o design de cada revista e junto com a direção geral e executiva definem a tomada de decisão das ações da Revista como um todo.	mês	3	R\$ 8.000,00	R\$ 24.000,00	
3.3	Coordenação Administrativa e Financeira - Coordena a tomada de decisão financeira do projeto como um todo, direciona a equipe sobre a organização e controle de todos os números do projeto e responsável por desenvolver e executar todos os projetos da Revista visando a prestação de contas.	mês	3	R\$ 6.500,00	R\$ 19.500,00	

3.4	Coordenação Social e Institucional - Responsável pelo gerenciamento da equipe de supervisores que atuam diretamente com os porta-vozes da cultura. Tem a função de acompanhar o "mundo do trabalho" dos nossos porta-vozes, monitorando o desempenho de cada um em relação a geração de renda, e abrindo novas possibilidades de trabalhos para esses porta-vozes para além da venda da revista. E nesse momento do projeto vai coordenar junto a parte institucional, para aproximar dos potenciais parceiros, desenvolvendo novas ações com parceiros institucionais.	mês	3	R\$ 6.500,00	R\$ 19.500,00	
3.5	Coordenação de Comunicação -	mês	3	R\$ 4.500,00	R\$ 13.500,00	
3.6	Supervisor de pessoal - Responsável por mapear, organizar e firmar parcerias para os novos pontos de venda da revista, manter e acompanhar as parcerias já firmadas. Implementar o projeto de capacitação em venda de produto cultural para os novos Porta Vozes e acompanhar o desenvolvimento dos Porta Vozes antigos, auxiliando e orientando as melhores metodologias para a realização da abordagem e venda da Revista Traços.	mês	6	R\$ 2.500,00	R\$ 15.000,00	
3.7	Supervisor de pessoal - Responsável por mapear, organizar e firmar parcerias para os novos pontos de venda da revista, manter e acompanhar as parcerias já firmadas. Implementar o projeto de capacitação em venda de produto cultural para os novos Porta Vozes e acompanhar o desenvolvimento dos Porta Vozes antigos, auxiliando e orientando as melhores metodologias para a realização da abordagem e venda da Revista Traços.	mês	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	
3.8	Assistente de produção (Institucional) - Responsável por dar suporte a coordenadora institucional retomando o contato com os parceiros, marcando reuniões e encaminhando as demandas da área	mês	3	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00	
Etapa 4 - Produção da revista						
4.1	Editor-chefe - responsável por organizar com a equipe de comercial toda a produção da revista. Participa das reuniões de pauta, defini prazos e cronogramas de entregas da equipe, elabora alguns textos da revista, coordena os estagiários, e acompanha até a produção da revista na gráfica.	edição	3	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00	
4.2	Redator-chefe - Coordena o trabalho de reportagem, dividindo as pautas também atua como repórter da revista.	edição	3	R\$ 4.404,37	R\$ 13.213,10	

4.3	Repórter - Profissional com graduação superior em jornalismo, comunicação social ou similar, responsável por produzir e assinar reportagens exclusivas da revistas designadas pelo Chefe de Reportagem, Editor Chefe ou Subeditor.	edição	3	R\$ 3.000,00	R\$ 9.000,00	
4.4	Editora de fotografia - coordena todo o trabalho de fotografia da revista, incluindo a editoria, selecionando as fotos para as matérias, bem como conferindo o trabalho do designer feito.	edição	3	R\$ 3.500,00	R\$ 10.500,00	
4.5	Fotógrafo convidado - uma profissional de fotografia que faz os ensaios de uma matéria.	edição	3	R\$ 1.200,00	R\$ 3.600,00	
4.6	Cota free lancer - 2 por edição - para realização de matérias especiais na revista e no SITE, serão 02 cotas de freelancer por edição.	cotas	6	R\$ 513,80	R\$ 3.082,80	
4.7	Estagiário - Contratação de 2 estagiários de comunicação que ficam responsáveis por cobrir algumas pautas da revista e escrever algumas matérias.	mês	6	R\$ 750,00	R\$ 4.500,00	
4.8	Impressão da revista - Impressão de 7.000 exemplares por edição no formato aberto 42 x 27 e fechado 21 x 27cm com 76 páginas. Detalhamento: 1 Capa formato 42,4x27,0 cm em COUCHE FOSCO LD 250 g/m2 em 4x4 cor(es) Prova Digital Laser, Laminação Fosca em BOPP Frente 76 PAGINAS formato 21,0x27,0 cm em POLEN SOFT LD 80 g/m2 em 4x4 cor(es) Prova Digital Laser Acabamento: Colagem Hot-Melt, Shirinkado	unidade	21000	R\$ 3,42	R\$ 71.820,00	
4.9	Designer para diagramação da revista - serviço de 2 profissionais visando a diagramação, edição, ilustração da revista, os profissionais também são responsáveis por encaminhar a revista para impressão na gráfica, conferindo a qualidade impressa.	edição	3	R\$ 21.000,00	R\$ 63.000,00	
VALOR TOTAL					R\$ 397.355,90	

O presente Plano de Trabalho não apresenta rubrica de encargos recolhidos, pois os mesmos são de competência das empresas contratadas e detentoras da execução do projeto em análise.

Na fase de prestação de contas as notas fiscais serão encaminhadas de acordo com o Decreto 37.843 de 13 de dezembro de 2016. Em hipótese alguma haverá pagamento via RPA, esta sim haveria previsão de recolhimento de encargo.

De acordo com o Art. 28. do Decreto 37.843 13 de dezembro de 2016, no que refere-se aos itens V e VI, esclarecemos:

V - Informamos que toda a mão de obra contratada será via prestação de serviços, através de contrato temporário e emissão de nota fiscal, não havendo nenhuma responsabilidade sobre os valores de tributos e encargos cobrados para a empresa contratante. Por não existir contratação via CLT e RPA não temos previsão de encargos e tributos sociais e trabalhistas.

VI – Conforme citado acima, por se tratar de contratações via pessoa jurídica não há nenhum tipo de valor rescisório e trabalhista a ser pago no final do projeto

ANEXOS
<input checked="" type="checkbox"/> EQUIPE DE TRABALHO (OBRIGATÓRIO)
<input checked="" type="checkbox"/> PLANO DE COMUNICAÇÃO
<input type="checkbox"/> PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES
<input checked="" type="checkbox"/> OUTROS. Especificar: Organograma

ANEXO I
FICHA TÉCNICA PRINCIPAL E ORGANOGRAMA

PROFISSIONAL 1

Cargo: Direção Geral

Nome: Michelle Cano

Currículo resumido: Formada em tecnologia em gestão de marketing pela Universidade do Paraná - UnoPAR. Foi Coordenadora administrativa e financeira da Revista Traços de 2015 a 2018, em 2019 assumiu a coordenação/direção geral da revista. Produtora executiva do Festival CoMA e Festival de Brasília do Cinema Brasileiro de 2017 a 2019. Coordenadora de logística do Revezamento da Tocha Olímpica pela Nissan em 2016 e Supervisora de logística da Copa do Mundo FIFA 2014.

Cargo que ocupa na entidade: Associada

PROFISSIONAL 2

Cargo: Diretor Editorial

Nome: André Noblat

Currículo resumido: Formado em jornalismo há 11 anos, realizou curso de extensão em comunicação na Universidade de Navarra na Espanha em 2001. Trabalhou na Rádio Transamérica e no Jornal do Brasil. Integrou a equipe de marketing de João Santana durante duas campanhas presidenciais, Lula (em 2006) e Dilma Rouseff (em 2010). Em 2006 realizou trabalho para identificar lideranças comunitárias que aderissem à campanha do então candidato ao governo de Pernambuco Eduardo Campos. Coordenou a comunicação da campanha do então senador pelo Acre, Tião Viana, à presidência do Senado. Desde 2006, é Diretor Institucional do **Grupo Informe**, atuando especialmente junto aos governos da Bahia, de Pernambuco e do Distrito Federal para criação de soluções de comunicação para divulgação de políticas públicas. Desde 2008 atua o setor cultural como músico e produtor. Entre as principais atividades já exercidas estão:

- Produção Executiva e captação de recursos do espetáculo Renato Russo Sinfônico (2013)
- Produção do projeto "Rock sem Fronteiras" em parceria com SESC (edição 2012/2013)
- Co-produção Porão do Rock (2012, 2013 e 2014)
- Co-produção do Projeto de Arte e Educação na Estrutural (2014)
- Produção executiva do Projeto/DVD Trampa Sinfônica (2008)
- Co-Produção da Turnê Nacional Trampa Sinfônica (2011)
- Coordenador do Movimento Brasília Capital do Rock
- Idealizador do projeto Circula, Incubadora de Bandas de Brasília (2014)
- Co-Produção do Circuito Brasília Capital do Rock (2014)
- Editor Chefe da Revista Traços de novembro de 2015 até a presente data

Cargo que ocupa na entidade: Associado

PROFISSIONAL 3

Cargo: Coordenação Social e Institucional

Nome: Hellen Cris

Responsável pelo gerenciamento da equipe de supervisores que atuam diretamente com os porta-vozes da cultura. Tem a função de acompanhar o "mundo do trabalho" dos nossos porta-vozes, monitorando o desempenho de cada um em relação a geração de renda, e abrindo novas possibilidades de trabalhos para esses porta-vozes para além da venda da revista. E nesse momento do projeto vai coordenar junto a parte institucional, para aproximar dos potenciais parceiros, desenvolvendo novas ações com parceiros institucionais; Produção e organização de formaturas e eventos do Senac-DF. Produção e organização do 1º Encontro Ibero Americano de Incentivo e Fomento de 2014. Participação na equipe de produção do 47º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Produção do Centro Aberto de Mídia para a Copa do Mundo de 2014. Produção da festa do dia das crianças da Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude, do ano de 2015. Em 2017 assumiu a assessoria institucional da Revista Traços.

Cargo que ocupa na entidade: Diretora Geral

PROFISSIONAL 4**Cargo: Coordenação Administrativa e Financeira****Nome:** Associação Traços de Comunicação e Cultura

Experiência em gestão de projetos desde a retomada da Associação em 2016. Já executou administrativamente a Revista Traços e o Festival CoMA desde então.

Cargo que ocupa na entidade: Não se aplica**PROFISSIONAL 5****Cargo: Coordenação de Comunicação****Nome:** Rhenan

Jornalista e produtor cultural. Atua como gestor e elaborador de projetos, diretor de produção e artístico, criador de conteúdo, estrategista de mídias sociais e consultor de comunicação. É o idealizador do movimento "A Mulher do Piolho - Vamos falar do que é nosso", plataforma de resistência cultural e valorização da arte do Brasil premiada nacionalmente, em 2017, com o programa Creators Boost You Pix, realizado em São Paulo (SP) com quatro projetos de conteúdo digital inovadores do Brasil. Também é a cabeça criativa da agência Hategoria Cultural, da qual é sócio-fundador e atende, entre outros, a publicação Revista Traços; a produtora de filmes Imagem no Ar; o grupo Teatro Pândego, com o qual realizou mais de trinta sessões do premiado espetáculo *Stanisloves-me*; a escritora Beatriz Leal e a cantora e compositora Ana Carolina, um dos principais nomes da Música Popular Brasileira. Em 2018, foi o responsável pela coordenação de comunicação do *Livre - Festival Internacional de Literatura e Direitos Humanos* (Brasília). Em 2019 coordenou a comunicação da série de eventos Sarau Encontraços, com quarenta edições no Distrito Federal. Nos últimos anos fez diversas palestras sobre criação de conteúdo multimeios e comunicação em grandes eventos locais e nacionais.

PROFISSIONAL 6**Cargo: Gerente administrativa e financeira****Nome:** Nayara Souza Lima

Currículo resumido: 2012/2014 – Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa – SEBRAE, Agente Local de Inovação, Realização de visitas técnicas, diagnósticos e devolutivas; Elaboração e acompanhamento de plano de ação nas áreas Financeira, Marketing, Recursos Humanos e Produção. Desenvolvimento de estratégias em inovação para o aprimoramento e o desenvolvimento da cultura e o ambiente organizacional; Agente de aproximação das soluções de inovação entre demanda e oferta; Elaboração e acompanhamento de ferramentas: Radar de Inovação; matriz SWOT, Grau de Inovação-GI e Desenvolvimento Sustentável. 2015/2016 - Confeitaria Sereníssima bolos - gestora administrativa: Controles de processos de produção, Recursos Humanos, Gestão financeira (fluxo de caixa, crédito e cobrança, contas a pagar e a receber, emissão e recebimento de notas fiscais, rotinas bancárias), Atendimento ao cliente e Pós-venda. 2017/2019 – Central de Projetos – Gerente financeiro e administrativo de empresa. Elaboração de documentos oficiais, circulares, memorando, decretos e outros. Abertura, desenvolvimento, acompanhamento, despacho e arquivamento de processos. Elaboração de planilhas e relatórios; organização do local de trabalho. Elaboração de Agenda de trabalho; Atendimento; esclarecimento e resolução de problemas, distribuição de documentos, organização de arquivos, cotação. Projetos realizados com gerente Financeiro e/ou Administrativo: Associação Cultural Namastê, projeto Cuidando da Vida/2018. Associação Cultural Namastê, projeto Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculo. Associação Traços, Projeto revista Traços 2017/2019

PROFISSIONAL 7**Cargo: Assistente de produção (financeiro)****Nome:** Graciete dos Santos Malta

Currículo resumido: Representante comercial – Gestão da carteira de clientes, promovendo ações de marketing objetivando o aumento das vendas, reuniões para alinhamento de objetivos, criação de ações promocionais, prospecção e positivação de clientes. Treinamento de vendas para os funcionários das lojas atendidas, com foco na abordagem funcionário x cliente, apresentação do produto-Cliente, vendas complementares, organização da loja. Treinamento junto ao Cliente com foco no layout da loja, motivação da equipe de vendas. Administrava a carteira de cliente nas regiões da Baixada Fluminense e Vila Valqueire no Rio de Janeiro. Supervisora de vendas - Administração, acompanhamento e

orientação da equipe de Representantes comerciais; orientação e acompanhamento do representante comercial na prospecção e positivação de novos clientes, acompanhamento em visita a clientes externos, planejamento de estratégias de vendas para atingimento de objetivos traçados pela diretoria, mapeamento dos clientes em potencial para o atingimento das metas, mapeamento dos clientes em curva de declínio de vendas, implantação dos planos de ação e monitoramento dos resultados; Avaliação do desenvolvimento por meio de reuniões mensais-pontos de controle, promoção motivacional dos representantes, a fim de, alcançar os resultados planejados;

PROFISSIONAL 8

Cargo: Supervisor de pessoal

Nome: Fernanda Picorelli

Currículo resumido: Produtora Executiva de eventos pós graduada em Eventos pela UPIS. Atua em diversas áreas relacionadas a produção de eventos desde 2007 em mais de 70 eventos e funções diferentes até a presente data. Criadora e idealizadora da Produtora de Eventos Headline. Principais atuações: Coordenadora Geral do 19º Festival Porão do Rock. Produtora de Backstage; 18º, 17º, e 16º Festival Porão do Rock. Coordenadora Artística e Backstage no Réveillon das Cores. Responsável pelo camarim e backstage de bandas e djs. Na casa dos Arcos. Coordenação artística, criação e produção de produtos para quatro edições da Drop Like It's Hot. Produção de camarim e backstage para quatro edições da festa Melanina. E também para as festas Errejota, Gravação do DVD do Scalene, Aniversário de Brasília 56 anos, Brasília Tattoo Festival, Bloco do Galo Cego e Formatura do Marista. Responsável pelos orçamentos, fornecedores, mobiliários, line up e tudo que diz respeito ao artístico, backstage e camarins. Idealização e execução da festa Carnivale. Produtora Executiva e Financeira do semanal de projetos.

PROFISSIONAL 9

Cargo: Supervisor de pessoal

Nome: Stéfano Felipe Silva Borges

Currículo resumido: Informática Básica; PRD – Programa de Redução de Danos; Curso de Tratamento comunitário; Capacitação para trabalhar com pessoas em situação de Rua (UNB); Direitos Humanos avanços e desafios; Ação de extensão vulnerabilidades sociais e redes de proteção comunitária- UNB. EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS: Programa de redução de danos - (02 anos) Cargo: Redutor de Danos; Associação Viver- (01 ano) Cargo: estagiário Projeto Cuidando da Vida – (01 ano 8 meses) Cargo: Redutor de danos Associação Cultural Namastê-(10 meses) Cargo: Assistente Social

PROFISSIONAL 10

Cargo: Editor-chefe

Nome: Fábila Carolina Pessoa Nunes da Silva

Período de atuação do profissional no Projeto: desde 03 de dezembro de 2017. Descrição das atribuições: edição do conteúdo da revista Currículo resumido: Pós-graduação em “Estado, Governo e Políticas Públicas”, UnB – Universidade de Brasília (Concluída em setembro de 2012), Ensino Superior Completo – Comunicação Social – Jornalismo UNICESP – Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa (Concluído em dezembro de 2008). Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda do Distrito Federal - Período: Março/2012 – Janeiro/2015 - Cargo: Chefe da Assessoria de Comunicação. Atividades: Coordenação de equipe; Produção de conteúdo para site institucional e redes sociais; Cobertura de eventos (texto e fotografia); Assessoria de Imprensa; Comunicação Interna; Elaboração e edição de materiais gráficos e publicações. Presidência da República - Período: Janeiro/2011 a Março/2012, Local: Gabinete Pessoal, Cargo: Assessor técnico. Atendimento, controle de documentos e agenda do Chefe do Gabinete Pessoal. Comitê de Campanha, Período: Setembro/2010 a Dezembro/2010, Atividades: Redação de textos para divulgação; Elaboração de respostas às cartas dos eleitores

PROFISSIONAL 11

Cargo: Supervisor de pessoal

Nome: MATHEUS ESSER PARREIRA

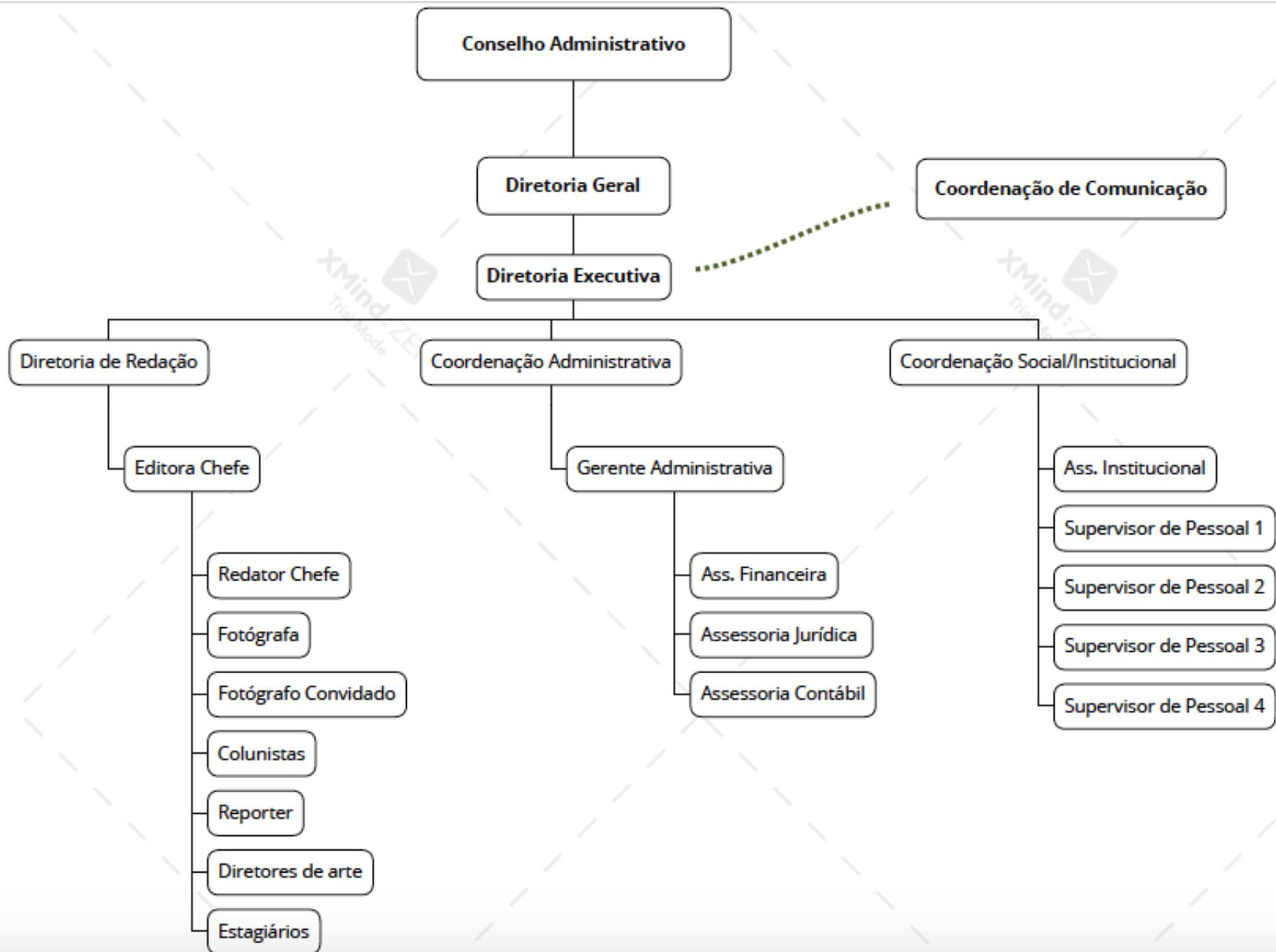
Currículo resumido Graduando no curso de Relações Internacionais pelo 4º semestre no IESB; · Membro da Diretoria Acadêmica do Comitê Integrador de Relações Internacionais (INTEGRI) do IESB, atuando na área de pesquisa e organização de documentos, auxiliando quando necessário as outras diretorias do comitê (Eventos e Tesouraria); Regimento interno aplicado às comissões; Projeto Politeia - 2019 Voluntário em atividades administrativas e execução de projetos sociais da Fundação Pedro Jorge - 2018/2019

PROFISSIONAL 12

Cargo: Supervisor de pessoal

Nome: Matheus Rocha Lago

Currículo resumido Cursando - 10º semestre de Gestão da Saúde Coletiva na UnB; Básico de Informática (Windows, Word, Excel, Digitação, Internet); Inglês Básico - Unb idiomas; Estágio na área de bem estar e gestão de pessoas da EMBRAPA; atua diretamente com os porta-vozes da cultura. Tem a função de acompanhar o "mundo do trabalho" dos nossos porta-vozes, monitorando o desempenho de cada um em relação a geração de renda, e abrindo novas possibilidades de



ANEXO II
PLANO DE COMUNICAÇÃO

PLANO DE COMUNICAÇÃO				
Revista Traços				
Peça de divulgação Ex.: Folder; spot de rádio, etc.	Formato Ex.: Texto, Digital, Impressão A4, etc.	Quantidade	Meio utilizado Ex.: Panfletagem, rádio, televisão, etc.	Data de Veiculação
ITEM/PEÇA	FORMATO	QUANTIDADE	VEÍCULO	
Inclusão da logomarca do patrocinador nas edições da Revista		35000	Revista traços	Nas 3 edições tradicionais e na edição comemorativa
Posts digitais, também conhecidos como banners digitais, para cada lançamento da Revista	Banners digitais impulsionados	20	internet	Distribuídos durante o projeto
Banner impresso para cada lançamento	Impressão 120x80	03 (1 uni de banner por edição)	Banner impresso	no evento de lançamento
Inclusão da logomarca do patrocinador na capa do projeto no Facebook	Texto, digital	1	internet	durante o projeto
VALOR TOTAL DO PLANO DE COMUNICAÇÃO				3250,00